

Papaveraceae Juss.

Gustavo Hassemer

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; g.hassemer@ufms.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Papaveraceae, *Argemone*, *Chelidonium*, *Eschscholzia*, *Papaver*.

COMO CITAR

Hassemer, G. 2020. Papaveraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB126838>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, bianuais ou perenes, raramente arbustos ou árvores; latescentes. Folhas alternas, raramente opostas ou verticiladas; venação penada ou raramente palmada; partidas de diversas maneiras; sem estípulas; pecioladas ou sésseis. Flores solitárias ou em racemos, corimbos, panículas ou umbelas. Flores bissexuadas, actinomórficas, hipóginas, raramente períginas. Sépalas em um verticilo de 2 ou 3, livres, raramente conadas; geralmente caducas. Pétalas geralmente em 2 vertículos de 2 ou 3, geralmente caducas, com prefloração imbricada; raramente ausentes, ou em mais de 2 vertículos. Estames livres, geralmente numerosos, centripétalos. Anteras basifixas, com 2 tecas; filetes filiformes, clavados ou expandidos lateralmente. Ovário sincarpelar; carpelos 2-20, uniloculares ou raramente pluriloculares com placentação parietal; estigmas geralmente sésseis. Óvulos numerosos, raramente apenas 1. Fruto uma cápsula seca deiscente, raramente indeiscente ou partindo-se em mericarpos indeiscentes com 1 semente cada. Sementes com ou sem arilo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com dentes espinhosos. Fruto uma cápsula elíptica, espinhosa *Argemone* L.
- Folhas sem espinhos. Fruto uma cápsula linear, sem espinhos *Chelidonium* L.

Argemone L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Argemone*, *Argemone mexicana*.

COMO CITAR

Hassemer, G. Papaveraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB126839>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, raramente arbustos. Folhas pinatífidas. Plantas normalmente pilosas nas partes verdes, quase sempre armadas. Cálice e corola (2-)3-meros, caducos; sépalas com espinho apical firme e conspícuo. Estames numerosos. Corola branca, amarela ou rósea. Ovário com 3-7 carpelos, ovóide a elipsóide, quase sempre armado; estigmas sésseis a subsésseis. Fruto deiscente através de valvas basipétalas a até 1/3 da altura do fruto. Sementes orbiculares, numerosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Kadereit, J.W. 1993. Papaveraceae. In: Kubitzki, K., Rohwer, J.G. & Bittrich, V. (eds.). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 2. Springer, Berlin e Heidelberg. Pp. 494–506.

Novara, L.J. 1993. Flora del Valle de Lerma: Papaveraceae Juss. *Aportes Botánicos de Salta, Serie Flora* 1(25): 1–7.

Petenatti, E.M. & Del Vitto, L.A. 2001. Papaveraceae Adans. In: Hunziker, A.T. (ed.). *Flora Fanerogámica Argentina*, vol. 104. CONICET, Córdoba. 18 pp.

Zhang, M., Su, Z., Lidén, M. & Grey-Wilson, C. 2008. Papaveraceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds.). *Flora of China*, vol. 7. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 261–428.

Argemone mexicana L.

DESCRIÇÃO

Erva anual ereta, com (30-)50-100(-120) cm de altura, latescente. Caules glabros, esbranquiçados, ramificados na base. Folhas elípticas a ovadas, profundamente lobadas, (5-)8-15(-25) x (3-)4-9(-12) cm; lóbulos 3-6, irregularmente dentados; dentes espinhosos. Flores com 4-7 cm de diâmetro; sépalas cuculadas, com uma arista dorsal espiniforme de 5-10 mm de comprimento; pétalas amarelas ou creme, com 2,5-3,5 mm de comprimento e largura. Carpelos 4-6, armados; estigma séssil, 5-lobado. Fruto cápsula oblonga a elíptico-oblonga, armada, com 4-6 valvas apicais deiscentes, com (25-)35-40(-45) x (12-)15-18(-20) mm. Sementes com (1,6-)2,0-2,5 mm de diâmetro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Siqueira-Filho, 1585, HVASF, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Argemone mexicana* L.Figura 2: *Argemone mexicana* L.

BIBLIOGRAFIA

- Kadereit, J.W. 1993. Papaveraceae. In: Kubitzki, K., Rohwer, J.G. & Bittrich, V. (eds.). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 2. Springer, Berlim e Heidelberg. Pp. 494–506.
- Novara, L.J. 1993. Flora del Valle de Lerma: Papaveraceae Juss. *Aportes Botánicos de Salta, Serie Flora* 1(25): 1–7.
- Petenatti, E.M. & Del Vitto, L.A. 2001. Papaveraceae Adans. In: Hunziker, A.T. (ed.). *Flora Fanerogámica Argentina*, vol. 104. CONICET, Córdoba. 18 pp.
- Zhang, M., Su, Z., Lidén, M. & Grey-Wilson, C. 2008. Papaveraceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds.). *Flora of China*, vol. 7. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 261–428.

Chelidonium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chelidonium*, *Chelidonium majus*.

COMO CITAR

Hassemer, G. Papaveraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604411>.

DESCRIÇÃO

Erva latescente, 30–100 cm de altura, látex alaranjado; cálice com 2 sépalas; corola com 4 pétalas amarelas; fruto uma cápsula alongada bicarpelar.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Kadereit, J.W. 1993. Papaveraceae. In: Kubitzki, K., Rohwer, J.G. & Bittrich, V. (eds.). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 2. Springer, Berlin e Heidelberg. Pp. 494–506.
- Petenatti, E.M. & Del Vitto, L.A. 2001. Papaveraceae Adans. In: Hunziker, A.T. (ed.). *Flora Fanerogâmica Argentina*, vol. 104. CONICET, Córdoba. 18 pp.
- Zhang, M., Su, Z., Lidén, M. & Grey-Wilson, C. 2008. Papaveraceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds.). *Flora of China*, vol. 7. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 261–428.

Chelidonium majus L.

DESCRIÇÃO

Erva latescente, 30–100 cm de altura, látex alaranjado; cálice com 2 sépalas; corola com 4 pétalas amarelas; fruto uma cápsula alongada bicarpelar.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Funez, L.A., Hassemer, G., Ferreira, J.P.R., Bones, F.L.V. & dos Santos, A.P. 2017. Fifty-five new records of vascular plants, and other discoveries for the flora of Santa Catarina, southern Brazil. *Webbia* 72: 221–275.

Kadereit, J.W. 1993. Papaveraceae. In: Kubitzki, K., Rohwer, J.G. & Bittrich, V. (eds.). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 2. Springer, Berlin e Heidelberg. Pp. 494–506.

Petenatti, E.M. & Del Vitto, L.A. 2001. Papaveraceae Adans. In: Hunziker, A.T. (ed.). *Flora Fanerogâmica Argentina*, vol. 104. CONICET, Córdoba. 18 pp.

Zhang, M., Su, Z., Lidén, M. & Grey-Wilson, C. 2008. Papaveraceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds.). *Flora of China*, vol. 7. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 261–428.

Eschscholzia Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eschscholzia*, *Eschscholzia californica*.

COMO CITAR

Hassemer, G. Papaveraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB610184>.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Eschscholzia californica Cham.

Forma de Vida

Erva


Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Santoro, s/n, RB,  (RB01390173), CEN (CEN00106724), São Paulo

Hoehne, W, s.n., SPF,  (SPF00012398), São Paulo

Papaver L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Papaver*, *Papaver bracteatum*, *Papaver nudicaule*, *Papaver orientale*, *Papaver rhoeas*, *Papaver somniferum*.

COMO CITAR

Hassemer, G. Papaveraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB610186>.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Papaver bracteatum Lindl.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Papaver nudicaule L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W, s.n., SPF,  (SPF00011645), São Paulo

Papaver orientale L.

Forma de Vida

Erva



Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Hoehne, s.n., RB,  (RB01313854), SPF,  (SPF00015731), São Paulo
C.B. Miranda, s.n., HCF (HCF000004637), Mato Grosso do Sul

Papaver rhoeas L.

Forma de Vida

Erva


Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

Bacilla, LD, 009, HUCP,  (HUCP00016105), Paraná
A.M.Brischi, s.n., PMSP (PMSP016986)

Papaver somniferum L.

Forma de Vida

Erva


Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

Pedro, D.N., s.n., ESA (ESA006366), São Paulo
Yorinori, NA, 002, HUCP,  (HUCP00016034), Paraná